Biênio 2014 / 2015

FOLHA VASCULAR®
Regional São Paulo

Nº 161 - MAIO 2014

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

Estresse na profissão MÉDICA

A área da saúde é uma das que mais causam exaustão. O psicólogo Lucas Faria Gonçalves dá dicas de como amenizar o cansaço da profissão e do dia a dia

REUNIÃO CIENTÍFICA

Confira o que aconteceu no último encontro mensal da SBACV-SP

Pág.: 06

TRABALHOS

Fique por dentro dos assuntos que serão ministrados na Reunião Científica de maio

Pág.: 07

ARTIGOS

Veja as opiniões e críticas de especialistas da área médica sobre temas atuais

Pág.: 12

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Editorial

Caros associados,

Espero que todos tenham aproveitado os feriados recentes que incluíram o dia do trabalho, mas trabalho é algo que nossa especialidade conhece bem. Num artigo do JAMA (Arch Intern Med. 2011;171(13):1211-1213) que avaliou horas trabalhadas por especialidade, com mais de 6.500 médicos, foram os cirurgiões vasculares os que mais se destacaram (veja gráfico na próxima página). Apesar de serem dados americanos, com relação à cirurgia vascular, acredito que são perfeitamente transponíveis à realidade nacional. Se por um lado não nos furtamos ao trabalho, nossa remuneração permanece uma questão crítica.

Quanto ao SUS, em nossa última reunião científica ocorrida em abril, foi apresentado pela equipe de colegas vasculares, chefiado pelo Prof. Nelson Wolosker, o resultado de uma parceria público-privada que está em andamento no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O sub-financiamento é nítido e para exemplificar podemos citar o valor do pagamento realizado por internação de determinadas patologias, valor esse que inclui o pagamento ao hospital e a remuneração de toda a equipe médica. Para o tratamento da doença femoro-poplítea, o SUS repassa R$ 999,00 enquanto os gastos hospitalares na média foram R$ 8834,40, um déficit maior que R$ 7.800,00. Para o tratamento da doença vascular arterial tanto obstrutiva do segmento aorto-ilíaco como para os aneurismas de aorta, o repasse foi de R$ 1.541,30. Os gastos foram respectivamente R$ 6.218,00 e R$ 9.258,80, perfazendo déficits de R$ 4.676,70 e 7.717,50.

A realidade na saúde suplementar não é diferente. A ANS, órgão que deveria fiscalizar as práticas nessa área, tem em seus cargos diretivos pessoas com fortes laços em relação aos planos e operadoras de saúde. Resultado disso, uma clara perda em termos de remuneração do trabalho médico. Em um estudo apresentado na Associação Paulista de Medicina (APM) no dia 5 de maio de 2014 durante uma reunião do grupo de Defesa Profissional, pudemos observar que para uma inflação (num período pouco maior que 10 anos) variando entre Fipe 157%, cálculo ANS 112% e IPCA 99%, o reajuste médio das mensalidades dos planos de saúde foi entre 180% e 217% enquanto que para nosso grande constrangimento, o reajuste médio de uma consulta médica, e dos procedimentos de forma geral nesse mesmo período, foi de 60%. Uma vergonha.

Sei que existem colegas que leem meu editorial nesse momento e pensam estar imunes a essas questões por não trabalharem ou não dependerem do SUS e das operadoras de saúde. Lembro-me de uma história cujos detalhes exatos me faltam, mas a essência transcrevo a seguir. Certo dia levaram um vizinho, que nunca mais foi visto, apenas por ser de determinada religião. Não fiz nada, afinal não tinha a mesma crença. Depois levaram outro vizinho devido a sua cor de pele. Não fiz nada, sou de outra etnia. Em

Diretoria Biênio

2014

Presidente:
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente:
Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral:
Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário:
Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral:
Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro:
Arual Giusti
Diretor Científico:
Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico:
Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações:
Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações:
Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional:
Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional:
Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio:
Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio:
Walter Campos Júnior

Presidente da Gestão Anterior:
Adnan Neser

Conselho Fiscal:
Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino

2015

Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - **Araraquara** - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - **São José dos Campos** - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP: 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti • **Revisão:** Alessandra Nogueira • **Tiragem:** 3.100 exemplares • **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **e-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100 – **e-mail:** rogerio.neser@hotmail.com • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): Banco ES Desing

Editorial

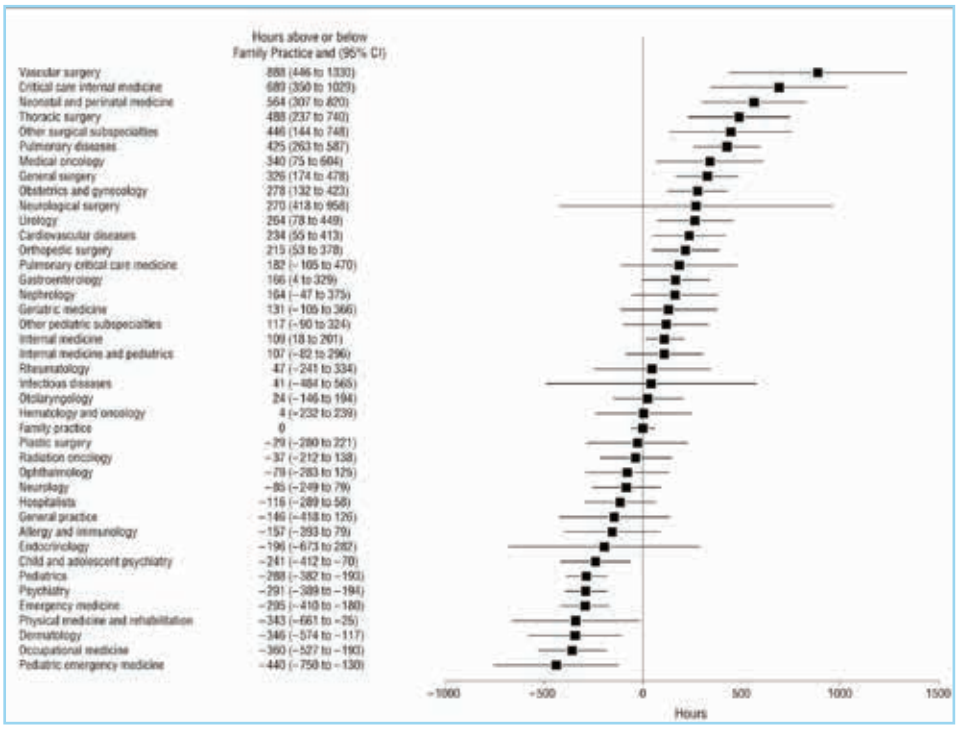


Gráfico. Fonte: JAMA, estudo: Horas de trabalho anual entre especialidades médicas.

outra ocasião, outro vizinho devido a suas posições políticas. Nada fiz por não compartilhar da mesma opinião. Um dia foi minha vez, sem um motivo que me fosse explicado, apenas porque não havia mais ninguém para se opor... Talvez o próximo ponto a ser atacado seja a sua ou a nossa principal fonte de sustento.

Num País onde a filosofia política dominante é a de nivelar por baixo, somos um alvo fácil. Julgo que nesse momento, onde há claramente uma disposição da situação política de desmanche de nossa profissão, temos de manter uma posição firme de contraponto a essa verdadeira agressão. Entretanto, só teremos alguma relevância nesse cenário se permanecermos coesos nessa batalha contínua.

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

Defesa profissional

A importância da CBHPM

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM foi confeccionada pela primeira vez em 2003, graças à união das principais entidades médicas nacionais (Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos), estaduais e às sociedades de especialidades. Contou na ocasião com a colaboração da FIPE-SP para estruturá-la e codificá-la de maneira hierarquizada, dividindo os procedimentos em 14 portes, cada um deles com três subdivisões.

A implantação da tabela foi numa crescente e passou a ser incorporada progressivamente por diferentes operadoras de saúde, culminando com o reconhecimento da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS que a utiliza para atualizar seu ROL (atualmente compatível com o Rol 262 da ANS). A cada dois anos é editada uma nova Classificação, sendo que neste ano de 2014, uma nova edição será confeccionada.

Segundo resolução do CFM número 1673/03 devemos entendê-la como o padrão mínimo para estabelecer parâmetros da remuneração de nossos procedimentos.

Desta forma, necessitamos de união por parte dos membros da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular para contribuições, críticas e sugestões, para que possamos, através da Comissão de Honorários Médicos da SBACV, atender aos melhores interesses de nossos associados.

Esta é a hora para adequarmos os códigos aos procedimentos, agrupando-os de acordo com as necessidades, incluindo ou excluindo-os. Vale lembrar que todos os procedimentos constantes da CBHPM foram aprovados pela Câmara Técnica Permanente da CBHPM, que é composta por representantes das entidades médicas nacionais (AMB, CFM e FENAM) e das operadoras de planos de saúde (UNIDAS, FENASAUDE e ABRAMGE).

Também é extremamente importante que continuemos a batalha para que aquelas operadoras que ainda não utilizam a CBHPM como referência aos procedimentos médicos, venham a fazê-lo de forma rotineira.

Juntos, poderemos ser fortes com melhorias na valorização de nossos procedimentos.

Dr. Marcelo Calil Burihan
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Seccionais

ABC

No dia 26 de maio, às 19h30, a seccional do ABC realizará reunião com o tema "Conferência de TVP", assunto que será ministrado pelo Dr. Adilson Ferraz Paschôa.

O evento acontecerá na Associação Paulista de Medicina (APM) de Santo André, com a supervisão da diretora da seccional, Dra. Erica Nardino.

Alto Tietê

A Seccional Alto Tietê da SBACV-SP realizou, no dia 6 de maio, às 19 horas, na Sala de Eventos do Hospital Santana, duas palestras sobre "Doença Carotídea" e "Revascularização da Carótida".

A primeira abordou sobre o processo de investigação por imagem pelo Ecodoppler Colorido, e foi ministrada pelo Dr. Martino Piatto, especialista em Cirurgia Vascular.

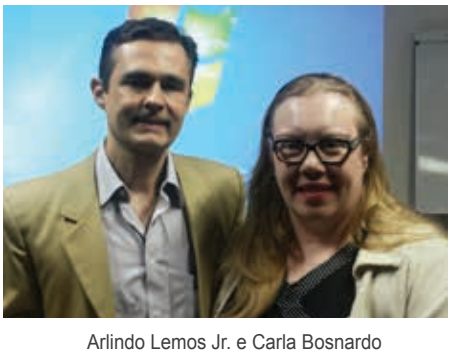
A segunda trouxe a discussão sobre uma visão do neurologista acerca da revascularização da Carótida, e foi palestrada pelos doutores Dierk Fritz B. Kirchhoff e Daniel de Carvalho Kirchhoff, especialistas em Neurocirurgia.

Ao final do evento, os participantes se reuniram para jantar em um restaurante japonês.

Campinas

No dia 28 de abril, foi realizada a reunião mensal da Seccional Campinas da SBACV-SP. O tema foi "Ecodoppler Vascular", ministrado pelo Dr. Arlindo Lemos Jr., profissional que apresentou as principais nuances de cada um dos assuntos estudados.

A diretora da Seccional, Dra. Carla Aparecida Faccio Bosnardo, organizou o evento e agradece a participação de todos os presentes na reunião.



Arlindo Lemos Jr. e Carla Bosnardo

Sorocaba

Médicos cirurgiões vasculares da Seccional Sorocaba participaram de palestra sobre "Pré e Pós-operatório em cirurgia arterial", realizado no dia 9 de abril. O evento aconteceu no Hospital Dr. Miguel Soeiro. O palestrante da noite foi o Dr. Jose Luis Bevilacqua, médico neurologista.

O evento foi promovido pela SBACV-SP (Seccional Sorocaba); pelo Centro de Estudos Unimed Sorocaba (CEUS); e pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da PUC/SP

José Augusto Costa, Eduardo Faccini, José Luis Bevilacqua e Fábio Linardi

Capa

Os estresses da profissão médica

A área da saúde é uma das mais estressantes e viver sob estafa pode ser prejudicial para o profissional; para fugir disso, médicos procuram atividades paralelas para aliviar a pressão do dia a dia

Todas as profissões que lidam com a saúde costumam causar exaustão por lidar diretamente com o sofrimento humano. Prova disso são os resultados de estudos que apontam como os principais afetados pela Síndrome de Burnout - também chamada de "síndrome do esgotamento profissional" – aqueles que trabalham nessa área. Viver sob mal-estar na medicina pode causar interpretações e intervenções errôneas, prejudiciais aos pacientes. Além dos estresses da profissão, diferentes fatores presentes no dia a dia podem agravar os sintomas.

Por isso, muito médicos buscam atividades alternativas para fugir da pressão do trabalho e garantir seu bem-estar. De acordo com o psicólogo especializado em Terapia Comportamental pelo Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento (ITCR), Lucas Faria Gonçalves, para a pessoa evitar o estresse ela deverá focar na sua qualidade de vida e as atividades físicas estão relacionadas a isso, como provam diversas pesquisas. "No entanto, cada pessoa deve procurar algo que realmente goste de fazer, uma atividade que se adapte aos seus objetivos, preferências e limitações. Caso contrário, a atividade física pode passar a ter o efeito inverso, ou seja, ser outra fonte de estresse para a pessoa", explica o psicólogo.

Quando o assunto é música e arte, também deve-se ter esse mesmo cuidado: procurar algo que seja de interesse de uma determinada pessoa, de forma particular. Para evitar o estresse, a pessoa deverá fazer aquilo que realmente lhe cause prazer. "O problema é que no mundo corrido de hoje as pessoas acabam com pouco tempo para experimentar coisas novas. Quantas pessoas, por exemplo, não poderiam sentir um prazer imenso ao pintar um quadro, mas nunca se deram ao trabalho de comprar uma tela, pincel e tintas?", questiona. "É necessário que a pessoa explore, experimente e, assim, consiga encontrar algo que lhe faça bem, que lhe dê um sentido ainda maior à sua vida", acrescenta Gonçalves.

O médico vascular e sócio da SBACV–SP, que há 16 anos atua nessa especialidade médica, Dr. Fabio Rossi, surfa desde os 10 anos de idade e pratica asa-delta há quatro anos. Ele conta que, no início, praticava esses esportes por diversão, mas agora os utiliza como uma válvula de escape do estresse da profissão e para ter um contato maior com a natureza. Rossi trabalha no Instituto Dante Pazzanese como preceptor da residência médica, em pesquisa e na pós-graduação. Como é um centro de referência para patologias arteriais, sua rotina é muito estressante. "A responsabilidade de operar e ensinar é enorme. A prática de esporte me ajuda a manter a forma física e mental", explica o médico.

Além de auxiliar na fuga do estresse, a asa-delta é uma maneira de aproximar Fabio Rossi da natureza

Segundo Rossi, o esporte o ajuda a amenizar o estresse e é uma forma de "nos tornarmos mais humanos, humildes e saudáveis", afirma. Além de praticar o surf e a asa-delta aos finais de semana, ele ainda faz Pilates durante a semana. Como esses esportes são apenas um hobby para ele, seu único compromisso, quando os pratica, é com a diversão e para sair da rotina.

Já o Dr. Alexandre Nicastro Filho, também sócio da SBACV-SP que atua na área médica há 41 anos, optou pela música para aliviar as tensões da profissão. Ele toca violão e guitarra há 52 anos, e conta que desde garoto se interessa por música. Como uma atividade paralela à medicina, Alexandre toca em duas bandas musicais, periodicamente. "Acho que é tão arraigado à minha pessoa a prática musical que ela melhora o estresse sem eu perceber", comenta.

De acordo com Nicastro, a medicina, principalmente a área cirúrgica, é estressante e cada médico sempre acha uma forma de combater o estresse, seja por meio da prática de esporte, ou por meio da arte, literatura, gastronomia. "É surpreendente o número de médicos músicos", conta. Ele ainda afirma que é perfeitamente possível conciliar os horários da profissão com a música, já que à noite é a melhor hora para se praticar. "Toco uma a duas vezes por semana", explica.

Lucas Faria Gonçalves aponta que além dos efeitos neurológicos que tais atividades propiciam

Lucas Faria Gonçalves

às pessoas, dando a elas a sensação de bem-estar, o fato de sair da rotina, desligando-se daquilo que lhe causa estresse, é outro fator que auxilia a minimizar tais efeitos. Mas o psicólogo acrescenta que além de atividades prazerosas, a pessoa também pode buscar pelo que a deixa relaxada. Alguns exercícios de relaxamento e técnicas de respiração são bastante simples e podem ser realizadas em qualquer ambiente, em um curto espaço de tempo.

O especialista ainda dá algumas dicas de como amenizar os estresses inerentes à rotina do dia a dia, e não apenas à profissão. Em alguns casos é possível evitá-los antes mesmo que aconteçam, como procurar não sair atrasado de casa, dentre outras soluções. Porém quanto aos acontecimentos da rotina que provocam nervosismo, mas não é possível evitar, como o trânsito na volta para casa, aí é importante aliar esses momentos com algo que ajude a amenizar o estresse, como ouvir uma música que lhe agrade.

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Reunião Científica

Encontro mensal da SBACV-SP promove troca de experiências

Evento aconteceu na Escola Paulista de Medicina com três trabalhos expostos por profissionais vasculares

Especialistas vasculares, residentes e estudantes de medicina participaram da Reunião Científica da SBACV-SP, que aconteceu na noite de 24 de abril, na Escola Paulista de Medicina (EPM).

Parceria Público-Privada em Cirurgia Vascular foi o primeiro tema apresentado pela Dra. Cynthia de Almeida Mendes, que também tem como autores os doutores Alexandre de Arruda Martins, Marcelo Passos Teivelis, Sérgio Kuzniece e Nelson Wolosker, do Hospital Israelita Albert Einstein. O trabalho analisou resultados de parceria entre o Ministério da Saúde e hospital privado, em projeto de pesquisa científica na área de cirurgia endovascular e teve os comentários do Dr. Adnan Neser.

A segunda explanação versou sobre *Endoleak Tipo II B: Dificuldades Técnicas e Relações Anatômicas no Diagnóstico e no Tratamento,* que teve como objetivo apresentar as dificuldades técnicas e as relações anatômicas no diagnóstico e no tratamento do Endoleak Tipo II B (lombar) após implante de StentGraft para correção de Aneurisma de Aorta Abdominal Infrarrenal. De autoria dos doutores Alberto José Kupcinskas Junior; Julio Cesar Gomes Giusti (apresentador), Carlos Eduardo Varela Jardim, Alvaro Machado Gaudêncio, Rodrigo Martins Cabrera e Arual Giusti, do Grupo Endovascular (SP), o tema foi comentado pelo Dr. Daniel Augusto Benitti.

Avaliar os acessos para angioplastia infrainguinal: punção anterógrada da artéria femoral comum e superficial em relação ao sucesso técnico e complicações, bem como sua influência no resultado da angioplastia, foi o objetivo do tema *Ensaio clínico randomizado de acesso para angioplastias infrainguinais: punção anterógrada de artéria femoral comum versus superficial* de autoria dos doutores do Hospital Santa Marcelina (SP), Luisa Ciucci Ferreira, Adnan Neser, Felipe Nasser, Jose Carlos Ingrund, Marcelo Calil Burihan, Rodrigo Bruno Biagioni (apresentador), Thiago Tonial, Elisa Bizarro de Salles Meirelles e Vicente Gonçalves Freire Junior. Dr. Nelson Wolosker foi o comentador da apresentação.

Marcelo Moraes conduzindo a Reunião Administrativa e Auditório da Reunião

Reunião Administrativa

As reuniões administrativas acontecem nas últimas quintas-feiras de cada mês e antecedem as reuniões científicas. São abertas a todos os diretores e associados que queiram se inteirar dos acontecimentos da SBACV-SP. O presidente da entidade, Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, e o secretário geral, Dr. Marcelo Fernando Matielo, fazem a mediação dos assuntos.

Cynthia A. Mendes

Adnan Neser

Julio Cesar Gomes Giusti

Nelson Wolosker

Rodrigo Bruno Biagioni

Daniel Augusto Benitti

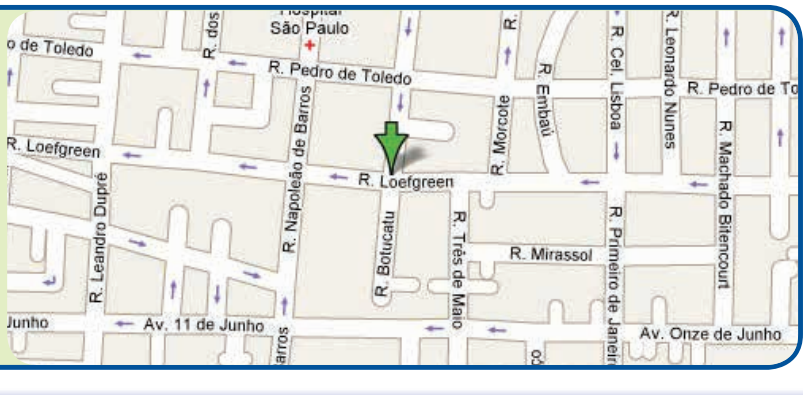
Reunião Científica

Maio

29/05 - 5ª feira - às 20h30

Escola Paulista de Medicina (EPM)
Anfiteatro Boris Casoy - 1º andar
Rua Botucatu, 821
Vila Clementino – São Paulo

Estacionamento:
Rua Botucatu, 821 – Subsolo



Trabalhos de 29 de Maio

RESULTADOS A LONGO PRAZO DA UTILIZAÇÃO DE OXIBUTININA PARA O TRATAMENTO DA HIPERIDROSE FACIAL

Autores: Nelson Wolosker1; Marcelo Passos Teivelis1 (apresentador); Rafael Pessanha de Paula2; Mariana Krutman1; Paulo Kauffman1; Jose Ribas Milanez de Campos2; Pedro Puech-Leão2

Instituição: 1) Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) – São Paulo – Brasil | 2) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – HCFMUSP – São Paulo – Brasil

Introdução: Hiperidrose facial é incômoda e pode trazer problemas emocionais graves. A simpatectomia torácica vídeo-assistida apresenta boa resolução dos sintomas, mas pode estar associada a hiperidrose compensatória, que pode ser mais comum em pacientes submetidos a ressecção do segundo gânglio torácico. A oxibutinina tem sido utilizada como abordagem farmacológica para hiperidrose facial, mas não há estudos de resultados a longo prazo.

Objetivo: Avaliar o uso de baixas doses de oxibutinina em pacientes com hiperidrose facial que foram tratados por pelo menos seis meses.

Métodos: Foram avaliadas as seguintes variáveis em 61 pacientes acompanhados por mais de seis meses em tratamento farmacológico com oxibutinina para hiperidrose facial: (1) o impacto da hiperidrose na qualidade de vida (QV) antes do tratamento e após seis semanas; (2) a evolução da hiperidrose facial após seis semanas e na última consulta; (3) queixa de boca seca após seis semanas e no último retorno e (4) melhora em outros sítios de hiperidrose no último retorno.

Resultados: Os pacientes foram seguidos de 6 a 61 meses (mediana: 17 meses). 36 (59%) eram do sexo feminino. A idade variou 17-74 (média: 45). A QV antes do tratamento era ruim/péssima qualidade em 96,72%. Depois de seis semanas, 100% dos pacientes apresentaram pelo menos alguma melhora da QV. Comparando os resultados após seis semanas e na última visita 91,8% dos pacientes mantiveram a mesma categoria de melhora na hiperidrose facial, 3,3% pioraram de categoria e 4,9% melhoraram de categoria. A queixa de boca seca foi comum, mas não foi consistente durante todo o tratamento. Todos os pacientes exibiram pelo menos alguma melhora em outros locais de hiperidrose.

Conclusão: Os pacientes que tiveram uma boa resposta inicial ao tratamento mantiveram uma boa resposta no longo prazo, não apresentaram taquifilaxia e obtiveram melhora em outros sítios de hiperidrose.

Comentador: Dr. Henrique Jorge G. Neto

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ARCO AÓRTICO

Autores: Patrick Bastos Metzger (apresentador); Fabio Henrique Rossi; Samuel Martins Moreira; Heraldo Antonio Barbato; Keillyane Jaira F Barros; Thiago Osawa Rodrigues; Antonio Massamitsu Kambara; Nilo Mitsuru Izukawa

Instituição: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo/SP

Introdução: O manejo das doenças da aorta torácica que envolvem a aorta ascendente, arco aórtico e aorta torácica descendente constituem um desafio técnico e é uma área em constante desenvolvimento e inovação.

Objetivo: Analisar os resultados iniciais e a médio prazo do tratamento híbrido das doenças do arco aórtico.

Material – Métodos: Estudo retrospectivo, de procedimentos realizados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, em que foram analisados o sucesso técnico e terapêutico, a morbimortalidade, os desfechos neurológicos , a taxa de vazamentos e de reintervenções.

Resultados: Em um total de 18 pacientes tratados, a idade média foi de 62,3 anos. O sexo masculino esteve presente em 66,7 %. O sucesso técnico e terapêutico foi de 94,5 % e 83,3%, respectivamente. A mortalidade peri-operatória foi de 11,1%. Não houve óbito durante o acompanhamento de um ano. A taxa de reintervenção foi de 16,6%, devido a 2 casos de endoleaks tipo Ia e um caso de endoleak tipo 2. Não foi observada oclusão dos enxertos anatômicos ou extra-anatômicos durante o período de seguimento.

Conclusão: O tratamento híbrido das doenças do arco aórtico demonstrou ser uma alternativa viável à cirurgia convencional. As taxas de sucesso terapêutico e de re-intervenções demonstram a necessidade do seguimento clínico rigoroso desses pacientes a longo prazo.

Comentador: Dr. Armando de C. Lobato

BIOMECÂNICA DA AORTA ABDOMINAL VERSUS BIOMECÂNICA DO ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL

Autores: Erasmo Simão da Silva (apresentador); José Augusto Monteiro; André Brito Queiróz; Renato Staibano Globo; Alexandre Queiroz Silva; Gina Camillo Silvestre; Otavio Henrique Ninomya; Pedro Puech-Leão; Nelson De Luccia

Instituição: Faculdade de Medicina da USP - LIM02 - São Paulo/SP

Objetivos: As informações sobre as propriedades biomecânicas da aorta humana e dos aneurismas da aorta abdominal (AAA) são escassas, em particular quando coparadas com a mesma metodologia de estudo. O objetivo deste estudo é comparar as propriedades biomecânicas e histológicas da aorta abdominal sem dilatação com AAA.

Material: Dezessete aortas abdominais sem dilatação (Grupo I) foram consecutivamente removidas de cadáveres, bem como 30 AAA achados em necropsia (Grupo II) no SVO-USP. Um segmento foi removido da porção média da aorta e um segmento da parede do AAA, no seu maior diâmetro, para teste biomecânico e análise histológica. As faixas etárias selecionadas para as aortas foram semelhantes a dos AAA.

Métodos: Os segmentos de tecido foram submetidos a teste destrutivo uniaxial para determinação da força, tensão, estresse, deformação e energia de deformação, caracterizando resistência e elasticidade do material testado. A análise histológica contou com morfometria para fibras elásticas, células musculares lisas e fibras colágenas. As variáveis clínicas também foram analisadas para os dois grupos.

Resultado: Os grupos não foram diferentes quanto à idade (Grupo I= 72.8 anos versus 75 anos para o Grupo II, p = 0.352) e gênero. As medidas de resistência, elasticidade e espessura da parede não foram diferentes significativamente nas duas amostras. A porcentagem de fibras elásticas foi maior (11.85%) e a porcentagem de fibras colágenas menor (31.90%) nas aortas normais comparada aos AAA (respectivamente, 4.13% e 57.32%).

Conclusão: Do ponto de vista biomecânico os AAA sofrem adaptação para resistir a tensão na sua parede (diâmetro maior) e não romper precocemente. Esta adaptação aproxima biomecanicamete os AAA da aorta normal. Histologicamente esta modificação ocorre as custas de depósito de colágeno no AAA. Uma vez que a etiologia dos AAA está associada à degeneração das fibras elásticas, a resistência da parede é modulada pelas características do fluxo no AAA com aumento o depósito de colágeno.

Comentador: Dr. José Carlos Costa Baptista Silva

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Fique por dentro

Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular será realizado em agosto

Evento que é organizado pela regional São Paulo da SBACV acontecerá em Campos do Jordão, simultaneamente ao Simpósio da Internacional Society for Vascular Surgery (SVS)

CONTROVÉRSIAS 4
EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

SVS®
SOCIETY for VASCULAR SURGERY
CAPÍTULO BRASIL

A quarta edição do Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, evento organizado pela SBACV-SP, acontecerá de 14 a 17 de agosto, no Grande Hotel Campos do Jordão – Hotel Escola Senac, em Campos do Jordão (SP). O encontro tem por objetivo discutir aspectos ainda não sedimentados na especialidade vascular.

Neste ano, o evento ocorrerá simultaneamente ao II Simpósio Internacional da Society for Vascular Surgery (SVS) – ou SVS Capítulo Brasileiro, hoje um dos maiores capítulos do mundo. O Simpósio da SVS tem como fim abrir as portas para maior comunicação e troca de experiências entre médicos brasileiros, canadenses, europeus e americanos.

O Controvérsias, tradicionalmente, é diferente dos demais congressos, pois tem o perfil de discutir as incertezas, as controvérsias da área em um local que proporcione total integração entre os debatedores, a audiência e os patrocinadores. Ocorrendo integrado com o SVS Capítulo Brasileiro, promete surpreender os cirurgiões vasculares com conteúdo e formato diferenciados.

O programa científico, que está sendo estruturado pela Comissão Organizadora do evento - composta pelos doutores Bonno Van Bellen, Calógero Presti, Cid J. Sitrângulo Jr., Erasmo Simão da Silva, Fausto Miranda Jr. e Marcelo Moraes – explora os temas abaixo:

Grande Hotel Campos do Jordão – Hotel Escola Senac

1 – Insuficiência venosa crônica e varizes dos membros inferiores

Cirurgia convencional
Endolaser
Radiofrequência
Escleroterapia com espuma
Elastocompressão pós procedimento
Flebotônicos
Escleroterapia estética
Varizes pélvicas

2 – Trombose venosa profunda

Novos anticoagulantes
Heparinas
Elastocompressão
Parâmetros para tratamento domiciliar
Filtros de veia cava
Trombólise
Recanalização precoce

3 – Doença carotídea

Estenoses assintomáticas
• Endarterectomia convencional
• Angioplastia com stent
Dispositivos de proteção na angioplastia best medical therapy
Evento isquêmico cerebral de origem carotídea
• Tratamento agudo
• Tratamento tardio

4 – Doenças da Aorta

Aneurismas de pequeno diâmetro
Tratamento conservador
Intervenção precoce
Endopróteses de aorta
Endoleak tipo 2
Úlceras de aorta
Trombo mural no colo de ancoragem
Aneurisma com ruptura
• Correção com cirurgia convencional
• Correção endovascular
Aneurisma justa renais
• Cirurgia convencional
• Endopróteses fenestradas ou ramificadas
• Endovascular: Snorkel ou sandwich
• Multilayer

5 – Doenças Arteriais Periféricas

Aneurisma de artéria poplítea
• Correção cirúrgica
• Correção endovascular
Obstruções arteriais periféricas
• Tratamento endovascular
• Tratamento cirúrgico
Tratamento conservador
Reestenose pós angioplastia

Informações podem ser obtidas com Marcia Castelo Branco pelo telefone 11-3831-6382 ou e-mail marcia@tecnomkt.com.br

Fique por dentro

CICE 2014

Este ano o CICE, que aconteceu de 23 a 26 de abril, no Sheraton São Paulo WTC Hotel, em São Paulo, completou 11 anos e foi elaborado levando-se em consideração as preferências das comunidades endovasculares brasileiras e sul-americanas. A ideia era, como se diz no jargão popular, "agradar a gregos e troianos", e reunir em um só evento Programa Científico de ponta e do mais alto gabarito, capaz de abranger as diversas facetas da Cirurgia Vascular/Endovascular e Angiologia.

Os interessados nas doenças venosas tiveram uma programação especial composta pelo American Venous Forum, considerado evento padrão no tratamento das doenças venosas no mundo todo. O maior destaque do CICE 2014 foi a sessão Inventores da Nossa Época, com a participação inédita de Nikolay Volodos, Thomas Fogarty e Juan Parodi, juntos pela primeira vez na história.

O evento contou ainda com quatro casos ao vivo de procedimentos endovenosos, incluindo o tratamento da Síndrome de Cockett, a abordagem estética com laser transdérmico e a ablação de varizes com laser e radiofrequência, sessões de tratamento endovenoso de varizes de MMII com metodologia de ponta, além do Fórum Venoso e sessões de flebologia estética e trombólise.

As doenças arteriais foram abordadas a partir de uma variedade de casos ao vivo provenientes de várias regiões do Brasil, da Nova Zelândia e da Alemanha. Além disso, houve sessões de aneurismas da aorta e periféricos, Isquemia Crítica de membros inferiores, além do lançamento de novos balões, endopróteses e stents, aliados a novas tecnologias e técnicas endovasculares.

Os fãs de embolização observaram estrondoso incremento no EmboCICE que contou com cinco sessões dedicadas à embolização periférica, venosa, quimioembolização, tratamento de MAVs e "endoleaks".

Armando Lobato realizou a abertura do evento

Liga Acadêmica Vascular da SBACV-SP

As próximas reuniões da Liga Acadêmica Vascular acontecerão nos dias 14 de junho, 16 de agosto, 20 de setembro e 18 de outubro, na APM – Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278, Bela Vista, das 8h30 às 12h.

Os encontros, que têm como público-alvo acadêmicos de medicina, residentes de Cirurgia Vascular e cirurgiões, são organizados pela SBACV-SP e supervisionados pelo presidente da Regional São Paulo, Dr. Marcelo R. Moraes, e coordenado pelo Dr. Marcelo Calil Burihan, integrante da diretoria da regional.

Exame de suficiência para obtenção do título de especialista em angiologia

Até 15 de julho, estarão abertas as inscrições para o Exame de suficiência para obtenção do título de especialista em angiologia.

As provas serão realizadas nos dias 6 e 7 de setembro, no Maksoud Plaza – Pavilhão A, Subsolo Nível A, Alameda Campinas, 150, Cidade de São Paulo (SP).

A taxa de inscrição é de R$ 1 mil para sócios adimplentes da SBACV e AMB, R$ 1,5 mil para inadimplentes das duas instituições e R$ 1,7 mil para não sócios.

O edital para o concurso pode ser encontrado no link: http://sbacv.com.br/concursos/2014/EDITAL-EXAME-ANGIOLOGIA.pdf.

FMUSP organiza Curso Introdutório da Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular

De 2 a 5 de junho será realizado, no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), localizado próximo ao metrô Clínicas, Curso Introdutório da Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular, organizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). As aulas são destinadas a alunos da FMUSP.

O curso será gratuito e a inscrição poderá ser feita no Departamento Científico da FMUSP antecipadamente, ou no dia do curso no próprio ICESP. O evento começará a partir das 19 horas e contará com a ministração dos seguintes temas: "A importância da Cirurgia Vascular e Endovascular na prática médica"; "Restaurações vasculares"; "Trombose venosa profunda e embolia pulmonar"; "Doença Carotídea"; "Varizes dos membros inferiores"; "Doença arterial periférica"; "Aneurismas arteriais"; "Trauma vascular"; e "Pé Diabético".

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Agenda

2014

Curso da Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular -2014
Data: 2 a 5 de junho
Local: ICESP
Informações: soojinlim91@gmail.com

2014 Vascular Annual Meeting
Data: 5 a 7 de junho
Local: Boston (EUA)
Informações: http://bit.ly/15xgXrq

VIP – Vascular Interventional Padova Congress
Data: 26 a 28 de junho
Local: Pádua (ITA)
Informações: vipcongress2014.org

XXVI World Congress of the International Union of Angiology
Data: 10 a 14 de agosto
Local: Sydney (AUS)
Informações: www.iua2014.org

IV Controvérsias em Cirurgia Vascular
Data: 14 a 17 de agosto
Local: Grand Hotel Campos do Jordão (SP) |Hotel Escola Senac (SP)
Informações: marcia@tecnomkt.com.br

II Encontro do Capítulo Brasileiro do SVS
Data: 14 a 17 de agosto
Local: Grand Hotel Campos do Jordão (SP) |Hotel Escola Senac (SP)
Informações: marcia@tecnomkt.com.br

XV Jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular de São José do Rio Preto/SP
Data: 22 e 23 de agosto
Local: Villa Conte – São José do Rio Preto (SP)
Informações: www.cenacon.com.br/site/eventos

IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular
Data: 28 a 30 de agosto
Local: Natal (RN)
Informações: www.cbev2014.com.br

XII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Conesul
Data: 02 a 04 de outubro
Local: Gramado (RS)
Informações: www.vascular-rs.org.br

SIMVASC 2014
Data: 10 e 11 de outubro
Local: Ribeirão Preto - SP (Brasil)
Informações: www.oxforeventos.com.br / vascularhc@fmrp.usp.br

X Encontro Norte Nordeste de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 17 a 19 de outubro
Local: João Pessoa (PB)
Informações: www.sbacv.com.br

Curso Avançado de Aneurismas Complexos
Data: 30 de outubro a 1 de novembro
Local: São Paulo – SP (Brasil)
Informações: (11) 3262-1158 / secretaria@icve.com.br

2014 Veith Symposium
Data: 18 a 22 de novembro
Local: Nova York (EUA)
Informações: www.veithsymposium.org/index.php

Informações complementares
SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888
e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

Novas adesões

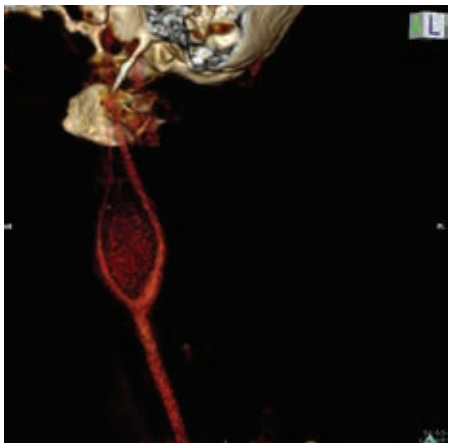
Sócios aprovados em 24/04/2014:

- ✓ Ithana da Silva Tavares
- ✓ Janaina Cenedes Prudente de Oliveira
- ✓ Laís Missae Murakami Domingues E. Alves
- ✓ Marcelo Franchini Giusti
- ✓ Patricia Matsunaga
- ✓ Raquel Peres de Sousa
- ✓ Sofia Oliveira Nasser
- ✓ Tatiana Schammass Ducatti Torres

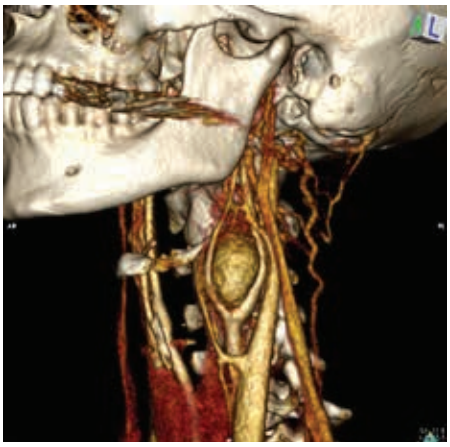
Imagem do mês

Paciente do sexo feminino, 28 anos, sem antecedentes de importância. Queixa-se de massa cervical esquerda, com desconforto local, há seis meses.
Diagnóstico: Tumor de Glômus Carotídeo
Tumor pouco frequente (0,012% da população); a paciente aguarda cirurgia.

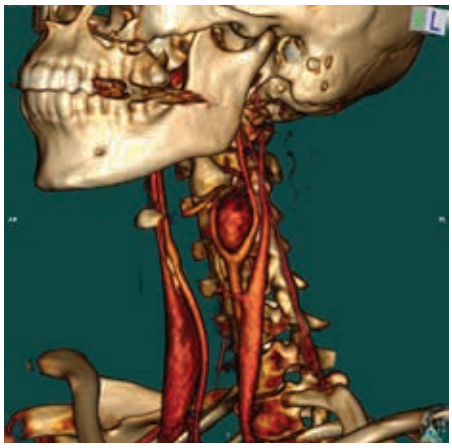
Colaboração: Dr. Eduardo Faccini Rocha, Cirurgião Vascular do Hospital Unimed Sorocaba


OsiriX

tu glomus 3


tu glomus 4

tu glomus 5


tu glomus

XV Jornada de
Angiologia e Cirurgia Vascular de São José do Rio Preto/SP
22 e 23 de agosto de 2014

A Jornada
Evento tradicional da nossa especialidade como tendo objetivo trazer a informação e o conhecimento através de grandes especialistas da nossa sociedade. Nosso ponto forte é a informalidade e o tempo para realizar as discussões sobre os temas, deixando o público interagir com os palestrantes de forma a enriquecer os debates.

Módulos e Novidades
Esse ano nos temos vários módulos como: o Clínico, Cirúrgico, Imagem, Venoso, Estética Venosa.

Interação com o público
Módulo Bate-Pronto l interação dos especialistas direto com o público através de um painel.

Convidados
Para esse evento contamos com 32 especialistas que ajudaram no sucesso do evento.
Aguardamos todos vocês nos dias 22 e 23 de agosto para esse encontro de amigos.

Atenciosamente,

Dr. José Dalmo de Araujo Filho
Presidente da XV Jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular

Programação e inscrições em breve no site:
www.cenacon.com.br

Promoção

Apoio

Secretaria Executiva

CENACON
CENTRO NACIONAL DE CONGRESSOS
Tel.: (17) 3214-5900 / Fax: (17) 3214-5905
email: reserva@cenaconturismo.com.br
email: cenacon@cenacon.com.br
www.cenacon.com.br

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Artigo

Abre-se uma luz para pacientes, médicos e a saúde, mas...

*Por João Ladislau Rosa**

Dias atrás foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados (CCJC) o Projeto de Lei 6.964/10, que estabelece uma série de alterações na regulamentação do sistema de saúde suplementar, como a obrigatoriedade de os planos de saúde substituírem imediatamente médicos e hospitais descredenciados por outros equivalentes, de forma a garantir que não haja interrupção em tratamentos. Neste sentido, quaisquer mudanças da rede deverão ser informadas com 30 dias de antecedência aos pacientes.

Trata-se, sem dúvidas, de uma luz que aponta no fim do túnel. Mesmo porque a realidade atual é cruel. Hoje, há empresas que descredenciam indiscriminadamente prestadores de serviços e hospitais e simplesmente não chamam ninguém para recompor seu corpo de credenciados. Assim, deixam os usuários que pagam mensalidades caríssimas sem médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, hospitais e laboratórios, por exemplo.

Vale registrar que após ser empurrada de gaveta para gaveta, de gabinete para outro gabinete no Congresso Nacional, o PL 6.964/10 foi aprovado em caráter terminativo. Isso significa que, caso não haja requerimento para votação em plenário, irá diretamente para votação da presidente Dilma Rousseff.

É fundamental, portanto, que médicos, pacientes e demais profissionais de saúde se unam na defesa da sanção presidencial do PL. Ele não resolverá todos os problemas de acesso, é verdade, pois não obrigado que as operadoras tenham de manter rede proporcional ao número de usuários. Entretanto, ao menos coibirá uma prática que se tornou comum: as empresas vendem mais e mais planos, não aumentam sua rede e ainda a reduzem com o descredenciamento, para aumentar os lucros.

Outro ponto bastante positivo do 6.964/10 é que finalmente estabelece regras para os reajustes dos honorários dos prestadores de serviço na saúde suplementar. Já deve ser de conhecimento público que médicos e outros profissionais são submetidos a regime semelhante ao de escravidão por certos grupos empresariais. Os contratos não preveem recomposição das perdas da inflação.

Com a imoral lacuna legal, existem operadoras que elevam suas mensalidades astronomicamente e oferecem 1% de reajuste aos médicos, quando oferecem algo. Segundo o Idec, entre 2005 e 2013, houve aumento de até 538,27% em planos de saúde coletivos. Os profissionais de medicina, de 2000 até agora, tiveram cerca de 60% de recomposição, diante de um IPCA de 99,86%.

É entendimento do Conselho Regional de Medicina e do conjunto das entidades médicas que a aprovação do projeto trará maior segurança jurídica, dando garantia aos médicos de que não terão seus direitos a reajustes de remuneração desrespeitados por falta de regulamentação.

Esse item da propositura também favorecerá os pacientes, tendo em vista que, com a oferta de honorários mais adequados, certamente crescerá o número de profissionais dispostos a atuar na rede suplementar.

Mas é claro que não são só boas novas que saem de Brasília diariamente. Lamentavelmente, a Câmara dos Deputados aprovou há pouco a Medida Provisória 627, determinando teto para multas aos planos de saúde.

A medida, que agora segue à votação do Senado Federal, é um autêntico convite ao desrespeito aos direitos dos pacientes, já que a penalização por não cobertura será reduzida de forma absurda Na prática, com a mudança na regra, a operadora que cometer de duas a 50 infrações da mesma natureza terá pena equivalente a duas infrações.

Sua aprovação, aliás, pode representar um perdão às dívidas das operadoras de planos de saúde, num montante estimado de R$ 2 bilhões.

Esse é um episódio que igualmente exige posição firme de toda a sociedade. Temos de nos unir em movimento pela imediata derrubada desse ponto específico que avilta os direitos de mais de 50 milhões de brasileiros.

João Ladislau Rosa
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

Saúde: governo faz opção pelos mais ricos

*Por Renato Azevedo Júnior **

A política de saúde brasileira não tem hoje, incontestavelmente, qualquer vínculo com o social. Uma prova de que o governo se distancia a cada dia dos cidadãos mais vulneráveis é a omissão frente aos abusos dos planos de saúde contra pacientes, contra os prestadores de serviços - entre eles, os médicos – e contra o próprio estado de direito.

Reza a Constituição Federal que a saúde é um dever do Estado e um direito de todos. Sendo assim, no caso do sistema suplementar, o mínimo seria esperar que as operadoras ressarcissem aos cofres públicos os valores dos procedimentos realizados por seus clientes no Sistema Único de Saúde. São, apenas em internações, 200 mil ao ano, com um custo que chega a R$ 1 bilhão, sem contar despesas ambulatoriais.

Diz a lei que esse dinheiro deve retornar à saúde pública, mas os planos se negam a pagar e recorrem à Justiça usando toda a sorte de estratagemas para escapar da dívida. A Agência Nacional de Saúde Suplementar, que nessa questão pode ser considerada a voz do governo e do Ministério da Saúde, pouco faz.

As operadoras mercantilistas de Planos de Saúde, com a honrosa exceção das UNIMEDS, obtêm lucros estratosféricos, enquanto a população vê a Saúde Suplementar se transformar num arremedo de assistência. Pesquisa recente do Datafolha, encomendada pela Associação Paulista de Medicina (APM), mostra que, mesmo pagando mensalidades altíssimas, os usuários sofrem para ter acesso a consultas, internações, atendimento em pronto-socorro, autorização de exames, entre outros pontos.

De 2012 para 2013, subiu em 50% o número de pacientes com planos que foram obrigados a recorrer ao SUS em momentos agudos. Isso ocorre porque as empresas só buscam lucro e desprezam o caráter social da saúde. Eles captam mais e mais clientes diariamente, mas não investem na ampliação de suas redes credenciadas. Para piorar, pagam honorários ínfimos aos prestadores de serviços,

Artigo

inviabilizando consultórios, clínicas, hospitais, laboratórios.

Médicos, pacientes e demais profissionais de saúde são vítimas dessa engrenagem. Entretanto, em vez de defendê-los, há alguns parlamentares que parecem compactuar com as operadoras. Em 2013, com o apoio do governo, a medida provisória 619 livrou as empresas de uma cobrança milionária do PIS e Confins. Dias atrás, a Câmara também aprovou a redução de multas para planos que não cumprem suas obrigações legais com os usuários, o que na prática significa incentivar as restrições de cobertura.

Certo mesmo é que tanto na rede pública quanto na suplementar, as pessoas mais vulneráveis estão expostas ao pior. Para o SUS, o governo convoca profissionais formados fora, sem exigir que comprovem capacitação e aptidão para a assistência, o que é um risco à saúde e à vida dos pacientes. Mantém uma política de subfinanciamento do setor público, o que resulta em mau-atendimento, filas de meses para consultas e cirurgias, falta de leitos, doentes em macas jogados nos corredores de hospitais, sujos, desequipados, sem medicamentos e com carência de profissionais.

O Brasil já decidiu, em 1988, que quer Saúde para todos, sem distinção de classe social e não apenas para aqueles que têm poder aquisitivo; sem exclusão de milhões em assistência médica de qualidade. Não queremos o modelo americano, onde mais de 40 milhões de pessoas não conseguem assistência porque não podem pagar.

Diante de tal quadro, é importante a união de médicos, pacientes, profissionais de saúde e demais forças democráticas para dar um basta em tais absurdos. Um bom começo é replicar as informações, sensibilizar amigos, familiares, parlamentares e quem mais tenha princípio e honradez para caminhar nessa corrente do bem. Quanto mais formos, mais cedo impulsionaremos as mudanças necessárias. A boa nova é que as eleições estão aí.

Renato Azevedo
Diretor do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP)

Espaço aberto

Substituamos falação por ações!

Ao invés de ficarmos só comentando, criticando os problemas cruciais, chocantes, revoltantes, que estão levando o Brasil à "banca rota", à destruição, a todo instante, esclareçamos, no tête-à-tête, aos nossos irmãos brasileiros, 60% deles que estão sendo enganados, demagogicamente, por terem lhes negado; e sobre nossa falação dos problemas da classe médica com os planos de saúde:

1- Escolas de excelente nível em tempo integral, que, não existentes, afasta-os do interesse em acompanhar pela imprensa falada, escrita e televisionada (que não são trouxas de divulgarem sem provas), entendendo e acreditando nas veracidades das falcatruas de governos e políticos, ao contrário do que acontece nos países europeus e asiáticos, onde a corrupção é praticamente zero, graças à democracia autêntica.

2- Esclarecendo-os que as cotas para os descendentes de africanos, no ensino superior, são preconceituosas, pois estes têm a mesma capacidade de estudar, crescer, triunfar, igual a de todas as raças. É grande o inúmeros de irmãos negros, que se libertaram do próprio preconceito, acreditando em si mesmos, pela capacidade inconteste de qualquer ser humano, se diferenciando até historicamente. Entre inúmeros ilustres mundiais e do Brasil, descendentes da raça negra, o Professor Doutor Joaquim Barbosa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça de nossa Pátria, vem marcando uma presença inesquecível, pela sua capacidade, moral, ética, determinação e coragem, punindo corrupto, que dilaceraram nosso povo, nossa Pátria. Ainda tem um batalhão a ser punido. Leiam o curriculum dele! O jogador, Daniel Alves, foi de uma felicidade fantástica, arrasando, humilhando o torcedor espanhol, comendo a banana jogada para ele, como se estivesse dizendo: tenho pena de você, por curtir a imaturidade, alimentadora de sua infelicidade, o mal, que destrói mais ainda seu espírito, que só será impregnado pelo bem com muitas preces a Deus.

3- Assistência médica digna à sua saúde, com médicos bem formados, remunerados dignamente, tendo infraestrutura capaz de um bom atendimento, capaz de recuperar sua saúde, ou abrandar seu sofrimento, sem precisar importar médicos cubanos escravos.

4- Oportunidades de progredirem pelo seu próprio esforço.

5- Aumentar de 25% para 100% de creches de excelente nível para todas as crianças das mulheres que trabalham, sem terem com quem deixar seus filhos menores, que ficam abandonados nas ruas, recebendo aulas de marginalidade.

6- Expliquemos aos nossos clientes, pacientes, ao povo brasileiro em geral, diretamente, pacientemente, que a classe médica não está extrapolando quando reivindica honorários justos para seus trabalhos em defesa da saúde; que, estatisticamente, matematicamente, uma consulta paga por um plano de saúde deveria estar valendo hoje R$150,00, sem nenhum favor, e não o humilhante de R$50,00, R$60,00. Na Reunião de Defesa Profissional, realizada na APM no dia 05 de maio, onde comparece apenas um terço das Sociedades de Especialidades, representadas por Presidentes ou representantes das mesmas, (quando, como sempre, esteva presente o Presidente da nossa SBACV-SP, Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes), ficamos sabendo que tem Planos de Saúde oferecendo pagar R$300,00 por consulta atendida, mas, em contrapartida, se for um caso cirúrgico, esse valor da consulta já cobre os honorários da cirurgia realizada...

7- Colegas, substituamos, também, nossa falação: por que vamos participar de movimentos em defesa da classe médica, se eu estou bem? Os líderes da classe médica não foram eleitos para nos defender; pra que se juntar a eles nessa luta cinquentenária? Que bobagem ficar enfrentando os leões devoradores; usemos do jeitinho brasileiro, gente! Imitar o espírito de coletividade do povo japonês, do povo coreano e de outros tantos povos ... deixemos isso pra lá!

Vamos acreditar que um dia mudaremos, respeitando nossa inteligência!

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Notícias

0800 da Associação Paulista de Medicina recebe denúncias de pacientes e médicos sobre abusos de planos de saúde

Preocupada com os recorrentes abusos de empresas de planos de saúde contra médicos e pacientes, a Associação Paulista de Medicina (APM) acaba de lançar o serviço 0800 173 313 para denúncias de eventuais negativas de cobertura, dificuldade de acesso, negativa de exames e outras supostas irregularidades. A ideia é auxiliar os profissionais de medicina e usuários a obterem solução adequada e mais rápida possível para seus problemas.

As queixas também podem ser registradas pelo e-mail saúde@apm.org.br, sendo que a APM enviará respostas entre 7 e 15 dias. Também serão encaminhados relatórios periódicos à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cobrando solução para as reclamações apresentadas.

O canal 0800 173 313 da APM funciona de segunda à sexta, das 10h às 17h.

CFM reitera pedido ao Palácio do Planalto para vetar emenda que favorece planos de saúde

Diante da aprovação pelo Senado da emenda à Medida Provisória 627/2013, que perdoa uma dívida de aproximadamente R$ 2 bilhões das operadoras de planos de saúde, o Conselho Federal de Medicina (CFM) reiterou, no dia 16 de abril, seu pedido ao Palácio do Planalto que vete a íntegra deste trecho enxertado na lei votada pelos parlamentares.

Na avaliação do CFM, somente as empresas de saúde suplementar serão beneficiadas com o ato em detrimento à assistência de mais de 50 milhões de brasileiros que têm plano de saúde. Para os conselheiros, o montante passível de perdão seria útil, inclusive, para sanar problemas de hospitais e postos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O texto apresentado pelo deputado Eduardo Cunha (PMBD/RJ) – aprovado na primeira quinzena de abril pela Câmara – limita também o número de multas que as operadoras de planos poderão pagar, o que facilita a ocorrência de abusos que prejudicam pacientes, familiares e profissionais encarregados do atendimento.

Hospital Santa Catarina foi destaque durante evento de cirurgia endovascular

O Hospital Santa Catarina foi um dos destaques da 11ª edição do CICE, Congresso Internacional de Cirurgia Endovascular, principal evento do setor na América Latina que ressalta a importância das inovações mundiais para o avanço da medicina nacional. O evento realizou-se entre os dias 23 e 26 de abril, no Centro de Convenções do Sheraton São Paulo WTC Hotel.

No dia 24 de abril, sete procedimentos cirúrgicos realizados no centro de hemodinâmica do Hospital Santa Catarina foram transmitidos ao vivo para que os participantes do congresso conhecessem técnicas inovadoras e materiais de alta tecnologia utilizados nos procedimentos. As intervenções incluíram ablações de varizes (extração) com uso de laser endovenoso e radiofrequência, tratamento de "vasinhos" com laser transdérmico e angioplastias de oclusões arteriais em membros (desobstrução de artérias "entupidas"), utilizados especialmente em pacientes diabéticos.

Durante o congresso foram realizadas diversas palestras técnicas. A principal foi sobre o Sandwich, técnica desenvolvida e aperfeiçoada pelo Dr. Armando Lobato no Hospital Santa Catarina (HSC). O método, elaborado em 2008, revolucionou o tratamento de aneurismas aórticos no mundo e é utilizada em outros centros clínicos, inclusive na Universidade da Califórnia (UCLA).

Abertas inscrições para 37º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde

Estão abertas as inscrições para o 37º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde, o maior congresso do setor, que será realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, de 20 a 23 de maio, com a cooperação da Hospitalar Feira+Forum 2014.

Com o tema 'Os Desafios do Sistema de Saúde: Cenários e Oportunidades', o congresso é realizado pela Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) e reúne seis congressos simultâneos, que compõem o conjunto de atividades. O congresso é promovido em parceria com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), Planisa Planejamento, MHA Engenharia, Hospital Sírio-Libanês, Hospital das Clínicas de São Paulo e Pró-Saúde.

Os interessados podem fazer as inscrições diretamente no site da FBAH (www.fbah.org.br/congressos). Lá é possível ver a programação científica, com horários e valores de inscrição. Há preços especiais para associados da FBAH, algumas entidades do setor de saúde, estudantes e para grupos de três ou mais pessoas.

CFM rebate declarações da Presidente da República contra médicos brasileiros

No Dia do Trabalhador (1º de maio), o Conselho Federal de Medicina (CFM) rebateu as declarações da Presidente da República Dilma Rousseff que afirmou que médicos cubanos são mais atenciosos que os brasileiros. Em nota divulgada à imprensa, a entidade aponta que tal declaração representa mais uma agressão direta e gratuita aos 400 mil profissionais que têm se empenhado diuturnamente no suporte às políticas de saúde e no atendimento à população nas redes pública e privada.

O CFM ainda enfatiza à Presidente que a Medicina brasileira está entre as melhores do mundo. "Seus representantes são referência internacional no diagnóstico e no tratamento de doenças e, apesar da ausência de estímulos do Estado e das parcas condições de trabalho, agem como heróis em postos de saúde, em ambulatórios e nos hospitais e prontos-socorros, constantemente abarrotados por cidadãos com dificuldade de acesso à assistência".

No documento, o CFM ainda destaca os sucessivos relatórios e levantamentos (nacionais e internacionais) que apontam um cenário de guerra, no qual médicos e pacientes são vítimas. Entre os dados há informações da OMS, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), além do Tribunal de Contas da União (TCU). Para o CFM, esta coletânea confirma o estado de urgência e crise a qual passa a saúde pública brasileira.

Informes da diretoria

Residência e Estágio em Cirurgia Vascular

1. Angiocorpore (Santos) - estágio
2. Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos – res. médica
3. Conjunto Hospitalar Mandaqui - estágio
4. Fac. Med. ABC - res. médica
5. Fac. Med. Botucatu – UNESP - estágio
6. Fac. Med. S. J. Rio Preto - res. médica
7. Fac. Med. Ribeirão Preto - res. médica
8. Faculdade de Medicina de Marília - res. médica
9. H S Serviços Médicos
10. Hosp. Ana Costa – estágio
11. Hosp. Beneficência Portuguesa – estágio
12. Hosp. Geral de Carapicuíba - res. médica
13. Hosp. Heliópolis – res. médica
14. Hosp. Mário Gatti (Campinas) - res. médica
15. Hosp. Servidor Pub. Estadual - res. médica
16. Hosp. Servidor Pub. Municipal - res. médica
17. Hosp. Sta. Helena - estágio
18. Hosp. Dante Pazzanese - res. médica
19. Hosp. Guilherme Alvares – Santos - res. médica
20. Hosp. Pierro PUC-Campinas - res. médica
21. Hosp. Sta. Marcelina - res. médica
22. Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto
23. Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo
24. INCOR Rio Preto – estágio
25. Inst. Mol. Cardiovasc.- S.J.Rio Preto - estágio
26. Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de SP
27. Invase – Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular
28. PUC-Campinas - res. médica
29. Sta. Casa de Ribeirão Preto – res. médica
30. Sta. Casa de Santos - res. médica
31. Sta. Casa de São Paulo - res. médica
32. Sta. Casa de Limeira - res. médica
33. Sta. Casa de Ribeirão Preto - res. médica
34. UNICAMP - res. médica
35. UNIFESP – EPM - res. médica

Serviços de Cirurgia Vascular reconhecidos pelo MEC

1. Casa de Saúde Santa Marcelina
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUCSP Pontifícia Universidade Católica
3. Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos
4. Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP
5. Faculdade de Medicina da USP
6. Faculdade de Medicina de Marília
7. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
8. Faculdade de Medicina do ABC
9. Hosp. das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP
10. Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira SP
11. Hospital do Servidor Público Municipal SP
12. Hospital e Maternidade Dr Celso Pierro PUC Campinas SP
13. Hospital Guilherme Alvaro Santos/SP
14. Hospital Heliópolis SP
15. Hospital Municipal Dr Mario Gatti SP
16. Hospital Regional de Presidente Prudente
17. Hospital Ipiranga SP
18. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia SP
19. Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos
20. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira SP
21. Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
22. Soc. Beneficente e Hosp. Sta. Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto
23. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP Faculdade de Medicina de Botucatu SP
24. Universidade Federal de São Paulo Unifesp

Serviços reconhecidos pela SBACV

1. Angiocorpore Instituto de Moléstias Cardiovasculares - Dr. Marcello Romiti
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUC Sorocaba - Dr. José Augusto Costa
3. Conjunto Hospitalar do Mandaqui - Dr. Eduardo Alves Brigídio
4. Escola Paulista de Medicina/ UNIFESP - Dr. Fausto Miranda Júnior
5. Faculdade de Ciências Médicas UNICAMP - Dra. Ana T. Guillaumon
6. Faculdade de Medicina de Botucatu - Dr. Winston Bonetti Yoshida
7. HS Serviços Médicos - Dr. Alexandre Giandoni Wolkoff
8. Hospital Ana Costa - Dr. Paulo Fernando de Carvalho Iervolino
9. Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo - Dr. Bonno van Bellen
10. Hospital da Santa Casa de Santos - Dr. Carlos Henrique de A. Bernardes
11. Hospital da Santa Casa de São Paulo - Dr. Valter Castelli Júnior
12. Hospital Dante Pazzanese - Dr. Nilo Mitsuru Izukawa
13. Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto - Carlos Eli Piccinato
14. Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo - Dr. Ruy Barbosa
15. Hospital de Base – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Dr. Adinaldo Adhemar Menezes da Silva
16. Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo - Dr. Roberto Sacilotto
17. Hospital e Maternidade Dr. Celso Pierro - PUC Campinas/SP - Dr. Otacílio de Camargo Junior
18.Hospital Geral de Carapicuíba - Dr. Sergio Quilici Belczak
19. Hospital Heliópolis - Dra. Regina Faria Bittencourt da Costa
20. Hospital Santa Helena - Dr. Antonio Carlos Simi
21. Incor de São Jose do Rio Preto - Drª. Rita Regina Peres Sanches
22. Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de SP - Dr. Armando de Carvalho Lobato
23. Instituto de Moléstias Cardiovasculares de São José do Rio Preto - Dr. José Dalmo de Araújo
24. INVASE – Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular – Dr. Alexandre Maierá Anacleto

2014

AORTA

Simpósio de Especialistas

SIMPÓSIO DE ESPECIALISTAS DE AORTA

30 e 31 de maio

tudo o que você precisa saber sobre endoprótese de aorta

> Arco Aórtico > Debranching
> Fenestradas > Ramificadas
> Chaminés > Vazamentos
> Dicas e Truques

VAGAS LIMITADAS

Renaissance São Paulo Hotel
contato@simposioaorta.com.br | www.simposioaorta.com.br

COMISSÃO CIENTÍFICA

DR. ÁLVARO RAZUK

DR. CARLOS ABATH

DR. EDUARDO SAADI

DR. MARCELO FERREIRA

DR. PIERRE SILVEIRA

DR. ROBERTO CAFFARO

DR. WALTER KARAKHANIAN

PROFESSORES INTERNACIONAIS

CARLOS TIMARAN (EUA)

ERIC VERHOEVEN (ALE)

JUAN CARLOS PARODI (ARG)

MARIANO FERREIRA (ARG)

SBACV
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Organização bacana! marketing · comunicação
Tel: 11 4306.5080
contato@bacanamkt.com.br

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo